Painéis de poliestireno expandido (EPS) revestidos com argamassa armada: Avaliação de desempenho

Trabalho de Conclusão de Curso Engenharia Civil Junho de 2021





Letícia Batista Araújo de Lima Matheus Nunes Moreira Rodolfo Cervelle Santos Thomas Hideki Kuninari

Prof. Ms. Fabiola Rago Beltrame

Introdução e contextualização

O atual cenário da Construção Civil no Brasil

Mercado em ascensão

2020: Cerca de 140 mil novos postos de trabalho criados

2021: Projeção de maior crescimento desde 2013

Foco em sustentabilidade

Crescente demanda por cimento (consumo mensal médio acima de 5 milhões de toneladas em 2020)

Acordo de Paris: Compromisso mundial na busca de alternativas para reduzir a emissão de GEE

Déficit habitacional

Déficit em cerca de 5,8 milhões de moradias

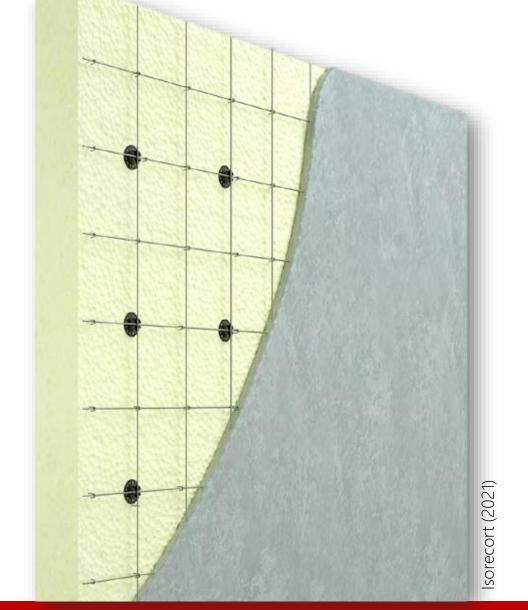
Cerca de 25 milhões de habitações com inadequações

Oportunidade e necessidade de implementar soluções sustentáveis e de alta produtividade!



Características do sistema construtivo

- ✓ Monopainel® da fabricante Isorecort
- ✓ Densidade entre 10 e 12 kg/m³
- ✓ Placa de EPS de 8 cm
- ✓ Telas metálicas Q61 (0,61 cm²/m) travadas entre si
- ✓ Revestido com 3 cm de argamassa em cada face
- ✓ Aditivo retardante à chama

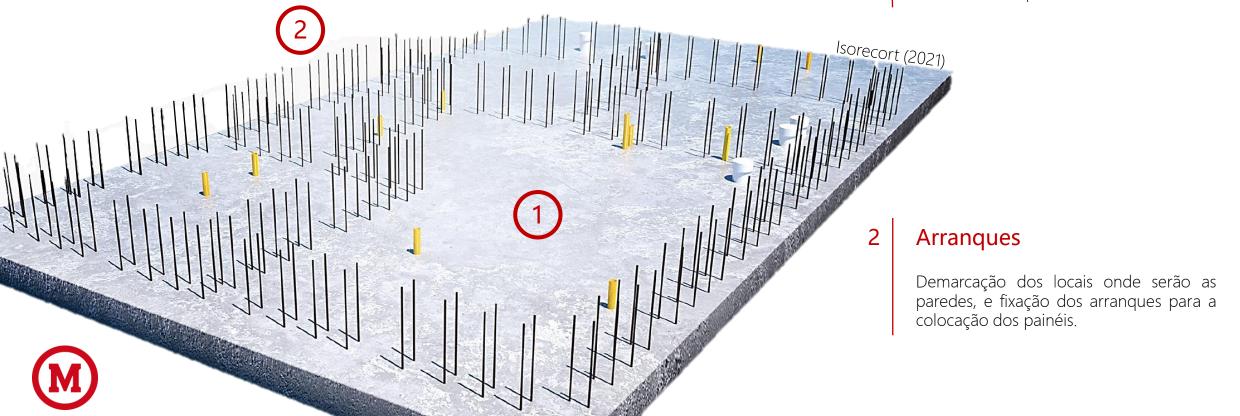




Etapas do sistema construtivo

1 Fundação

Preparação do terreno, locação da obra e execução da fundação, preferencialmente em radier ou sapata corrida.



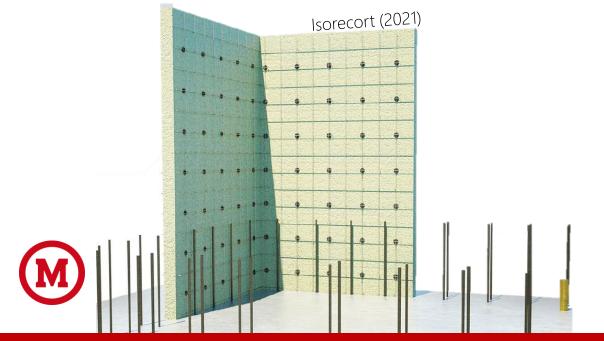
Etapas do sistema construtivo

3 Montagem dos painéis

Posicionamento dos painéis sobre os arranques da fundação de acordo com o projeto arquitetônico.

Abertura dos vãos

Demarcação com caneta dos vãos de portas e janelas, e posterior corte das telas de aço e das placas de EPS.





Etapas do sistema construtivo



Instalações

Abertura de sulcos com soprador de ar quente e passagem das tubulações de instalações elétricas e hidrossanitárias.



Revestimento

Projeção de 3 cm de argamassa em cada face do painel, sendo estas em ao menos duas camadas.



Objetivos de pesquisa

Um passo a frente no estado da arte

Desconfiança popular

EPS culturalmente reconhecido como um material frágil e ornamental

Embasamento normativo

Não existem normas que dão respaldo a projetistas e construtores

Limitações técnicas

SINAT Nº11 abrange edificações multifamiliares de até dois pavimentos

Avaliar o desempenho dos painéis de EPS revestidos com argamassa armada como sistema construtivo

Comparar o sistema construtivo com método convencional de alvenaria estrutural



Avaliação de desempenho dos painéis de EPS

Tópicos de estudo



Desempenho sustentável

É possível reduzir a emissão de GEE?



Análise financeira

É mais barato ou mais caro?



Desempenho térmico

Atende aos requisitos de conforto térmico?



Análise de produtividade

É realmente mais rápido?



Desempenho estrutural

O método é seguro estruturalmente? Até quantos pavimentos é possível construir?



Projeto protótipo

Modelagens arquitetônicas e estruturais em BIM

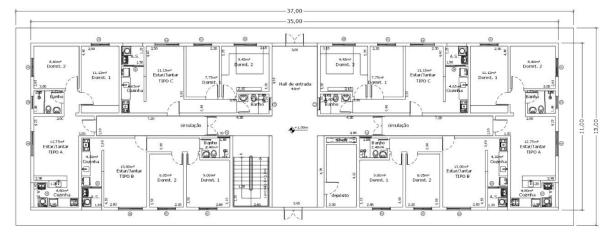
Projeto arquitetônico

Edificação multifamiliar

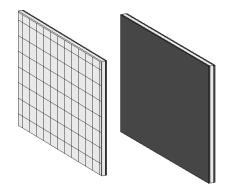
Habitação de interesse social

3 pavimentos com 6 habitações cada

1155m² de área construída



Planta baixa



Painéis de EPS



Alvenaria estrutural



Projeto protótipo



Desempenho térmico

Revisão bibliográfica

O EPS

O EPS é um excelente isolante térmico pois mantém permanentemente uma grande quantidade de ar dentro das suas células

(ACEPE, 2020)

A parede com painel de EPS

O isolamento térmico se aplica para o frio e para o calor pois as temperaturas externas e internas da residência se tornam independentes

Machado e Pinto (2001 *apud* SIQUEIRA, 2017)





Desempenho térmico

Metodologia de pesquisa

1 Metodologia da NBR 15575

Análise de uma unidade habitacional
Temperaturas de verão e de inverno
Ambos os métodos construtivos

2 Condutividades térmicas

Cálculo da condutividade térmica equivalente para cada sistema:

Parede de painéis de EPS: 0,565 W/m.K

Parede de alvenaria: 5,454 W/m.K

S | Simulações em MEF

Utilização do *software* Ansys

Classificação dos níveis de desempenho térmico (NBR 15575)





Desempenho térmico

Resultados da pesquisa

1 | Alvenaria estrutural

Diferenças de temperatura externa e interna:

8,6°C no verão e 8,9°C no inverno

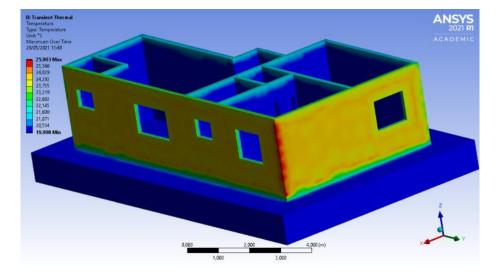
Nível de desempenho térmico superior (NBR 15575-1)

2 | Painéis de EPS

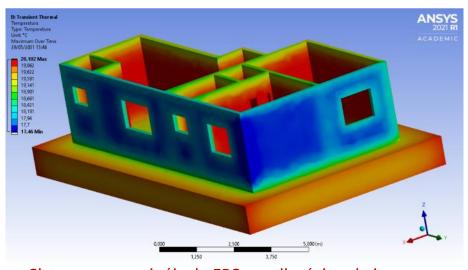
Diferenças de temperatura externa e interna:

9,2°C no verão e 9,5°C no inverno

Nível de desempenho térmico superior (NBR 15575-1)



Sistema com painéis de EPS em dia típico de verão



Sistema com painéis de EPS em dia típico de inverno





Revisão bibliográfica

Emissão de CO2

EPS como solução sustentável pois apresenta baixa emissão de carbono

Fator de emissão de CO2 de apenas 3,29 kg por kg de material

Hammond e Jones (2011)

Reaproveitamento

Material reciclável e facilmente encontrado em aterros e lixões

Diminui a necessidade de produção de matéria prima para a fabricação dos painéis

Santos et. al (2009)





Metodologia de pesquisa

1 | Quantitativo de materiais

Levantamento a partir dos modelos desenvolvidos em BIM no *software* Revit 2 | Emissão unitária de CO2

Obtidas pelas seguintes referências:

CECarbon (2020) e Maciel (2016)

Emissão total de CO2

Estimativas de emissões para ambos os métodos construtivos dos insumos diferentes





Resultados da pesquisa

Atividade

Fundação em radier

Execução das lajes

Execução das paredes estruturais

Emissão total de carbono

Alvenaria estrutural (kg de CO₂)

124.034

48.496

72.509

245.029

Painéis de EPS (kg de CO₂)

92.888

48.496

34.261

175.646

28%

de redução total na emissão de CO₂ para a execução da obra

52%

de redução na emissão de CO2 para a execução das paredes

32%

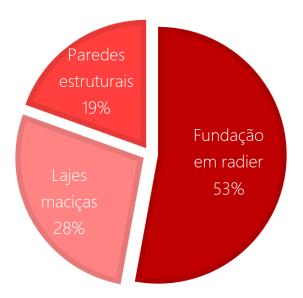
de redução na emissão de CO2 para a execução da fundação



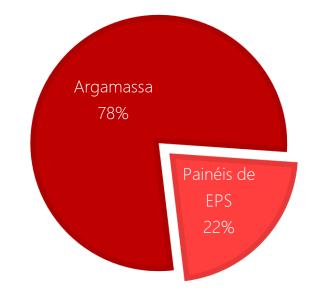


Resultados da pesquisa

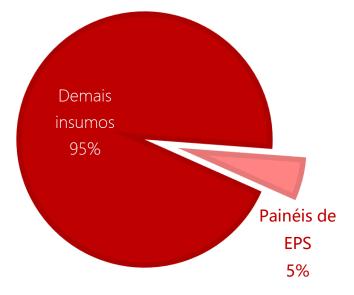
Emissão de CO2 total da obra com painéis de EPS



Emissão de CO₂ das paredes estruturais com painéis de EPS



Emissão de CO2 total da obra com painéis de EPS







Desempenho físico-financeiro

Revisão bibliográfica

Custo

Souza (2009):

Alvenaria estrutural: R\$670/m²

Painéis de EPS: R\$682/m²

EPS Brasil (2014 apud ELIBIO, 2019):

Redução de 6% a 8% no custo global

Produtividade

Souza (2009):

Alvenaria estrutural: 16,86 h/m²

Painéis de EPS: 13,34 h/m²

EPS Brasil (2014 apud ELIBIO, 2019):

Redução de 20% no tempo gasto





Análise da produtividade

Metodologia de pesquisa

1 | Tempos despendidos em Mão de Obra

Obtidos pelas seguintes referências:

Tabela de composição de custos (SIURB)

Souza (2009)

Composição dos Tempos

Painéis de EPS:

Fixação e prumos do painéis

Instalação de reforços nos vãos abertos dos painéis

Colocação dos conectores

Projeção da argamassa

Alvenaria estrutural:

Assentamento dos blocos de concreto

Aplicação do graute

Instalação de barras de aço nas amarrações de encontro

Aplicações de chapisco, emboço e reboco interno e externo





Análise da produtividade

Resultados da pesquisa

Método Construtivo	Tempo gasto para a produção de 1m² de parede (horas)		
Alvenaria estrutural (Pedreiro)	2,82		
Alvenaria estrutural (Servente)	3,02		
Painéis de EPS (Pedreiro)	1,41		
Painéis de EPS (Servente)	1,47		

50%

de redução no tempo de execução das paredes estruturais





Análise financeira

Metodologia de pesquisa

1 Quantitativo de materiais

Levantamento a partir dos modelos desenvolvidos em BIM no *software* Revit 2 | Estimativas de custos

Obtidos pelas seguintes referências:

Tabela de composição de custos (SIURB)

Fabricantes

3 Custos totais

Estimativa de custo para ambos os sistemas construtivos





Análise financeira

Resultados da pesquisa

Atividade	Alvenaria estrutural	Painéis de EPS
Fundação em radier	R\$ 412.828,08	R\$ 306.287,44
Paredes estruturais	R\$ 426.239,47	R\$ 450.243,58
Itens em comum	R\$ 378.210,07	R\$ 378.210,07
Custo Total	R\$ 1.217.277,62	R\$ 1.134.741,10

7%

de redução no custo total da obra

35%

de redução no custo da fundação





Revisão bibliográfica

Fundações menos solicitadas

Peso próprio da estrutura drasticamente reduzido devido a aplicação do EPS

Limitações construtivas

Até 4 pavimentos

Bertoldi (2007)

Até 2 pavimentos

(SINAT N°11, 2014)

Hiato de conhecimento

Há poucos estudos e análises sobre o sistema estudado, e quase nenhuma avaliação sobre o desempenho estrutural





Metodologia de pesquisa

1 | Material Hipotético Equivalente

Características do material, com resistências minoradas em 1,4

 $y3 = 878,28 \text{ kg/m}^3$

 $fck_{eq} = 7,65 MPa$

 $E_{eq} = 11.143 \text{ MPa}$

Carregamentos absolutos

Carregamentos permanentes e variáveis, majorados em 1,4 (NBR 16868 e NBR 6118)

Lajes representam 55,50%, Paredes representam 44,5%, do peso próprio da estrutura.

Simulações em MEF

Utilização do *software* Ansys

Simulação otimizada devido simetria do edifício

31.661 nós de malha

Lajes maciças com 15 cm de espessura





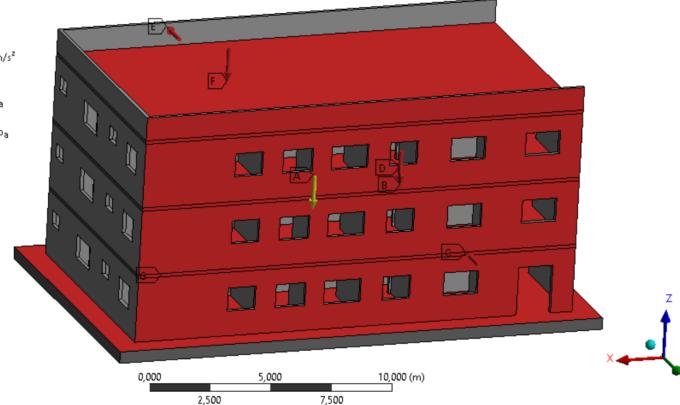
Resultados da pesquisa

Estrutura estática

A: Static Structural

Static Structural Time: 1, s 20/06/2021 12:55

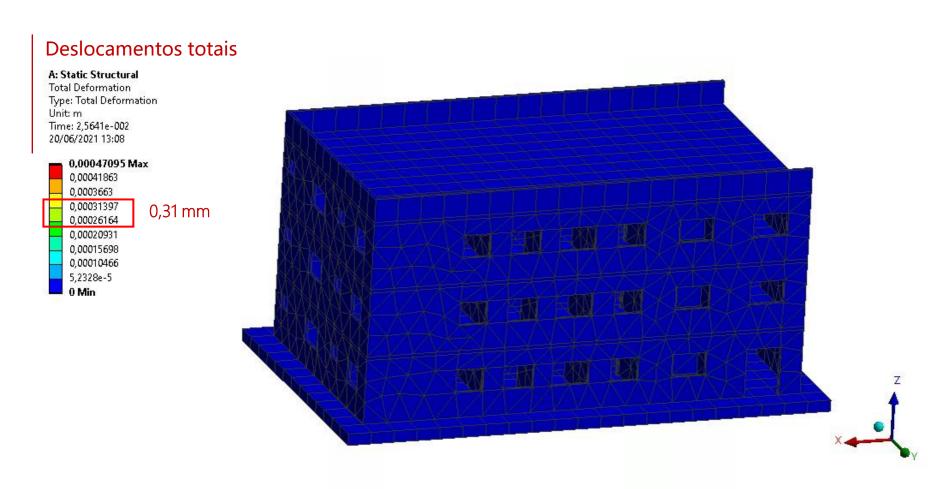
- A Gravidade terrestre padrão: 9,8066 m/s²
- B CV Edifícios residenciais: 2438,7 Pa
- CV Carga de ventos: 1266,5 Pa
- CP Revestimento de pisos: 1400, Pa
- 🔳 CV Vento Sucção: 949,91 Pa
- CP Telhado de fibrocimento: 560, Pa
- G Fuporte fixo







Resultados da pesquisa

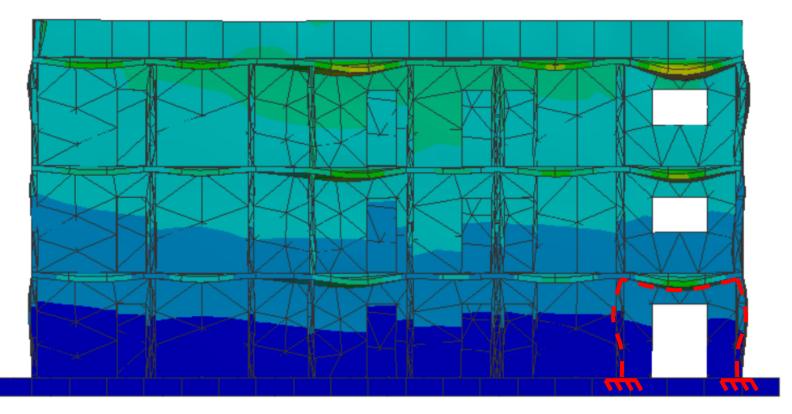






Resultados da pesquisa

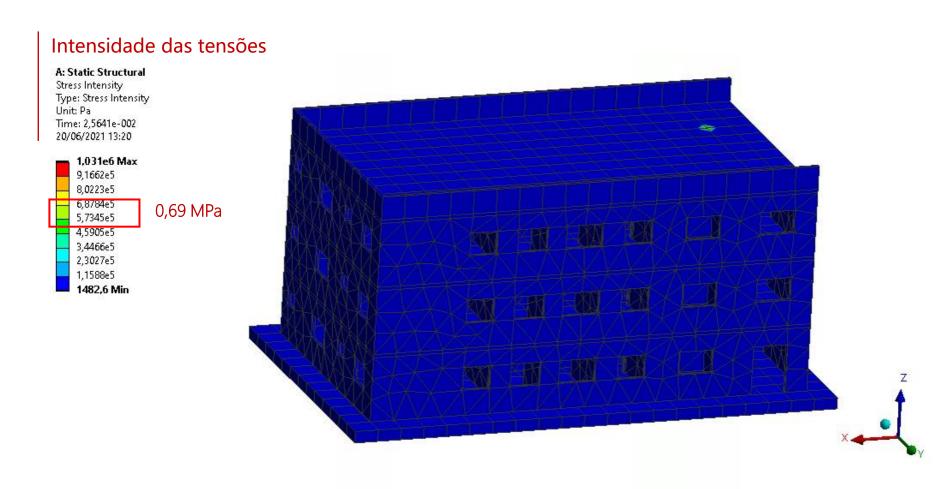
Deslocamentos totais em seção transversal







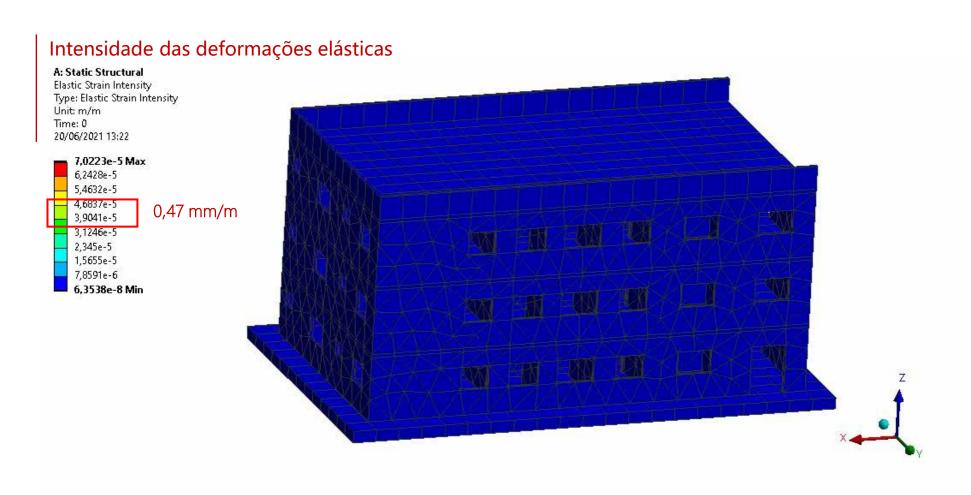
Resultados da pesquisa







Resultados da pesquisa







Resultados da pesquisa

Descrição

Tensões máximas nas paredes

Deslocamentos máximos

Valor máximo admitido

7,65 MPa

1,38 mm (L/800, segundo NBR 15575-2)

Valor máximo obtido na simulação

0,69 MPa

0,31 mm

9,2%

da tensão máxima resistente

22,5%

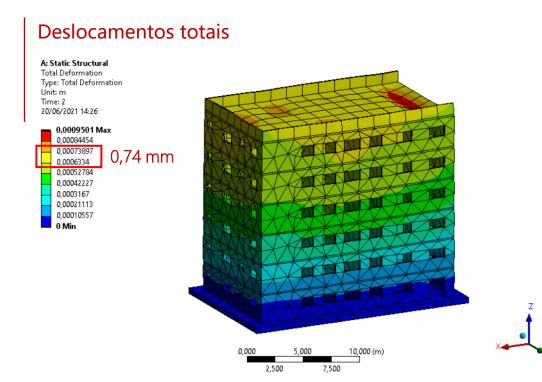
da deformação máxima admitida





Resultados da pesquisa

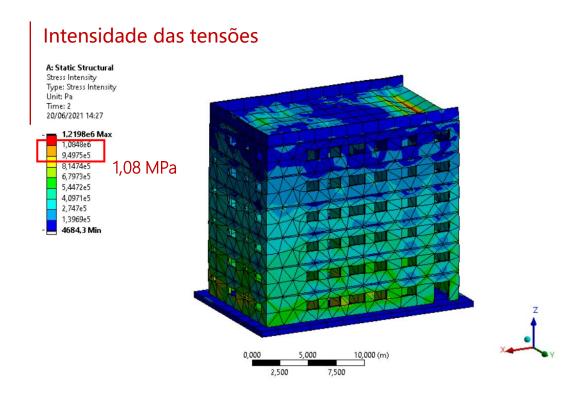
Estrutura estática A: Static Structural Static Structural Time: 2, s 20/06/2021 14:25 A Gravidade terrestre padrão: 9,8066 m/s² B CV - Edifícios residenciais: 2438,7 Pa CP - Revestimento de pisos: 1400, Pa D CP - Telhado de fibrocimento: 560. Pa 📘 CV - Vento Sucção: 949,91 Pa F CV - Carga de ventos: 1266,5 Pa G Fuporte fixo 10,000 (m) 2,500 7,500

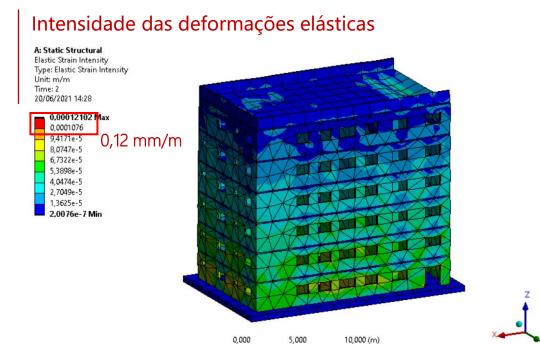






Resultados da pesquisa





2,500





Resultados da pesquisa (6 pavimentos)

Descrição

Tensões máximas nas paredes para 6 pavimentos

Deslocamentos máximos para 6 pavimentos

Valor máximo admitido

7,65 MPa

1,38 mm (L/800, segundo NBR 15575-2)

Valor máximo obtido na simulação

1,08 MPa

0,74 mm

14,1%

da tensão máxima resistente

53,6%

da deformação máxima admitida





Resultados da pesquisa

9,2%

da tensão máxima resistente considerando 3 pavimentos

14,1%

da tensão máxima resistente considerando 6 pavimentos

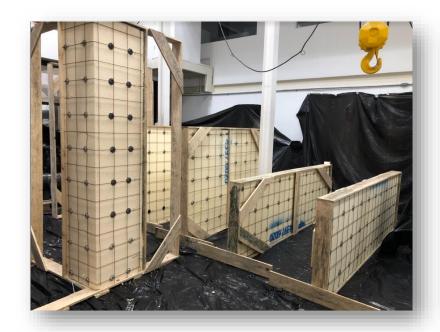
Resistência à compressão da argamassa (MPa)	Resistência equivalente do sistema (MPa)	Resistência equivalente do sistema minorada (MPa)	Representatividade da tensão resistente (3 pavimentos)	Representatividade da tensão resistente (6 pavimentos)
25	10,7	7,6	9,2%	14,1%
15	6,4	4,6	15,0%	26,6%
5	2,1	1,5	45,1%	79,7%



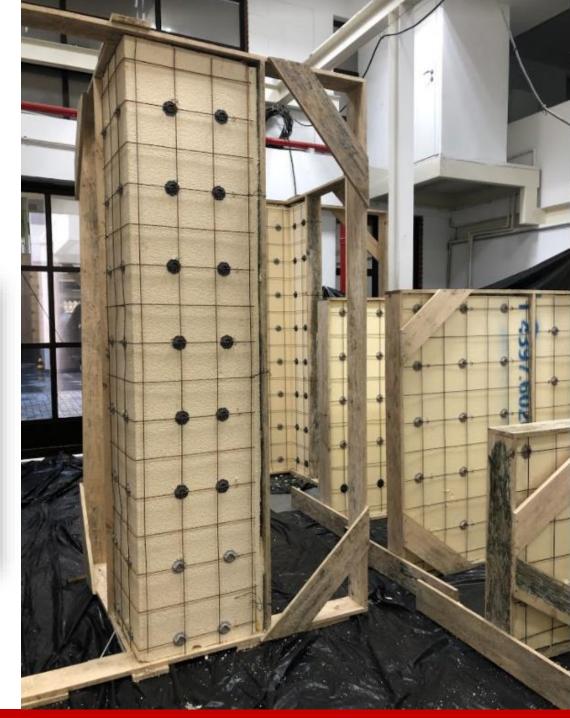


Ensaios laboratoriais

1 Recebimento e preparo dos painéis









Ensaios laboratoriais

2 Projeção de argamassa







Ensaios laboratoriais

3 | Segunda etapa de revestimento



4 Acabamento final





Ensaios laboratoriais

5 Controle tecnológico e desforma









Ensaios laboratoriais

6 Movimentação dos corpos de prova







Ensaios laboratoriais

7 Ensaio de resistência à tração na flexão

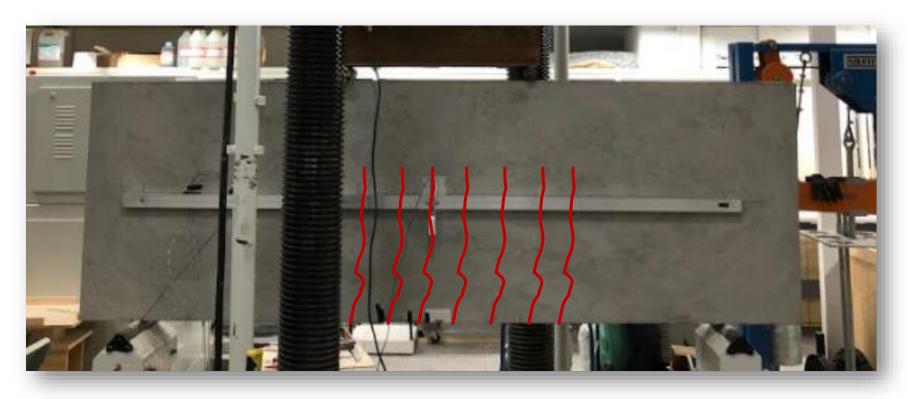


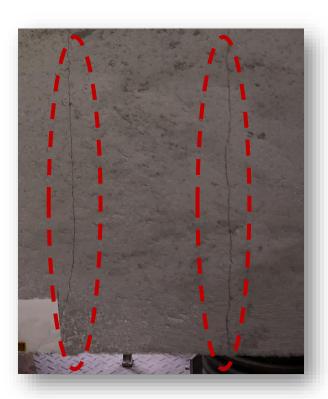


10 toneladas



Ensaios laboratoriais







Ensaios laboratoriais

Ensaio de resistência à compressão





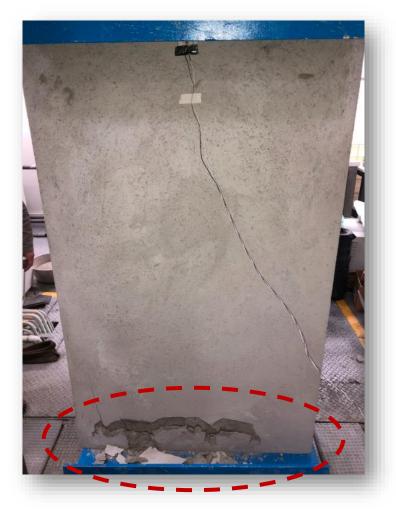


20 toneladas



Ensaios laboratoriais

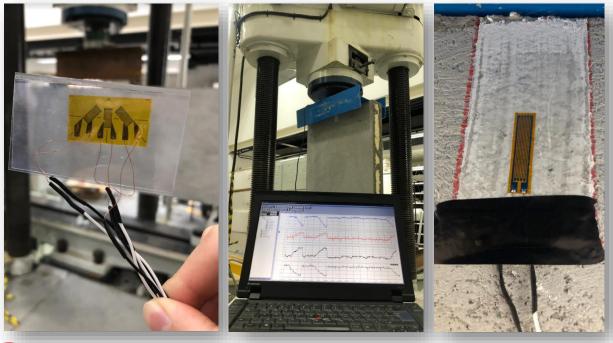






Ensaios laboratoriais

9 Monitoramento de deformações e deslocamentos







Resultados preliminares dos ensaios laboratoriais

Descrição	Carregamentos últimos	Suporte de carregamento
Tração com 4 pontos	10 t	2,07 MPa
Compressão	20 t	15.873 kg/m ¹



Ensaios laboratoriais

Descrição	Massa total (kg)
Lajes do tipo	73.307,14
Paredes do tipo	58.190,71
Tipo = lajes + paredes	131.497,85

Tipologia	Suporte de carregamento(kg/m¹)
Térreo + 2 (169 m)	2.333,86
Térreo + 5 (169 m)	4.668,56

15.873 kg/m¹

suporte do sistema

29,41%

do suporte máximo obtido em laboratório





Análises de desempenho dos painéis de EPS

Resumo dos resultados



Desempenho térmico

Nível de desempenho térmico superior (NBR 15575-1)



Análise financeira

Redução de 7% no custo total da obra



Desempenho sustentável

Redução de 28% na emissão total de CO2



Análise de produtividade

Metade do tempo gasto

para executar as paredes estruturais



Desempenho estrutural

Redução de 40% no peso próprio do sistema de vedação

Resistência suficiente para mais que 2 pavimentos



Agradecimentos



Painéis de poliestireno expandido (EPS) revestidos com argamassa armada: Avaliação de desempenho

Trabalho de Conclusão de Curso Engenharia Civil Junho de 2021





Letícia Batista Araújo de Lima Matheus Nunes Moreira Rodolfo Cervelle Santos Thomas Hideki Kuninari

Prof. Ms. Fabiola Rago Beltrame